

**PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
SUBCOMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO – SIA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
2017**

FACULDADE EVANGÉLICA DE RUBIATABA

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Documento elaborado pela
Subcomissão Interna de Avaliação**

1. INTRODUÇÃO

A SIA - Subcomissão Interna de Avaliação - é um órgão de apoio à CPA, - Comissão Própria de Avaliação - realizando as avaliações internas dos cursos. Esta subcomissão tem a participação docente, discente e técnico-administrativa. A avaliação interna do curso consiste no processo de autoavaliação, que deve ser contínuo, participativo, inovador e contextualizado, tendo um caráter diagnóstico e formativo para o autoconhecimento e a análise das prioridades e propostas estabelecidas no projeto pedagógico do curso apontando as fragilidades potencialidades e propostas de melhorias nos cursos. Conforme o art. 14 do Regulamento da CPA a SIA é uma subcomissão que tem por finalidade promover a autoavaliação de cada curso, sob orientação da CPA.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Realizar a autoavaliação do curso a fim de identificar as potencialidades, as fragilidades e proposição de melhorias do curso na busca da qualidade contínua para atendimento à missão institucional.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Acompanhar e avaliar o Plano Pedagógico do Curso de Administração em suas diferentes dimensões conforme as orientações da CPA
2. Avaliar as fragilidades e potencialidades do curso.
3. Formular propostas para melhoria da qualidade do ensino do curso.
4. Analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à CPA.
5. Acompanhar permanentemente as ações de melhorias no curso.

6. Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
7. Envolver a comunidade acadêmica em um processo de reflexão e de conhecimento de sua realidade, sensibilizando-a para o processo de mudança.
8. Tornar mais efetiva a vinculação curso com a comunidade;
9. Propor a avaliar as dinâmicas, eventos, procedimentos e mecanismos internos de autoavaliação do curso.
10. Realizar Meta-avaliação.

11. **RELATO INSTITUCIONAL**

A avaliação institucional é coordenada pela CPA, a qual é presidida pelo Prof. Me. Cláudio R. S. Kobayashi, e vice-presidente, a Prof.^a Ma. Karolinne Pires Vital França; e, é responsável pelo planejamento e operacionalização dos processos avaliativos nesse contexto; coleta e disponibilização de informações; avaliação dos processos oriundos da Ouvidoria relativos ao curso; elaboração de relatórios sobre as avaliações realizadas no curso e setores.

As ações de avaliação do ano letivo 2016 referiram-se a todas as dimensões do SINAES. Foram avaliados: o desempenho docente; as políticas de atendimento aos estudantes, quanto a bolsas de estudo e programas de apoio psicopedagógico; PPC; o plano de carreira docente; a infraestrutura de suporte ao curso e institucional; as ações de extensão, entre outros.

A Avaliação Institucional da Faculdade Evangélica de Rubiataba é desenvolvida através da aplicação de questionários cadastrados no sistema *on-line* da IES (Server Monkey), com perguntas abertas e fechadas e também através de conversas informais e presenciais com os grupos dos técnicos administrativos, discentes, docentes e sociedade civil em geral. Sua aplicação é realizada em todas as turmas, com todos os professores do curso de Administração.

Todo o processo de avaliação: como a preparação, o cadastramento, a sensibilização, aplicação, geração de resultados, produção de relatórios e divulgação, é realizado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Evangélica de Rubiataba. Outro instrumento é o Quadro Avalie, preenchido pela coordenação do curso de Administração e NDE, abordando todas as atividades sobre o curso,

[p1] Comentário: Survey

desenvolvidos durante o ano, bem como suas potencialidades, fragilidades e possíveis melhorias.

Contamos com a **ouvidoria**, a qual funciona durante todo o ano, com o preenchimento de relatórios encaminhados à Diretoria e à CPA da Faculdade. Sua aplicação é realizada presencialmente no turno noturno, disponível para todas as turmas, todos(as) os(as) professores(as) da Faculdade Evangélica de Rubiataba e através do sistema eletrônico de avaliação.

[p2] Comentário: A ouvidoria funciona presencialmente?

O Colegiado do Curso de Administração, órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, de iniciação científica, didáticos e disciplinares no âmbito do curso. Como órgão deliberativo participa também do processo de avaliação institucional. Além destes, há reunião com os representantes de sala, que contribuem para a avaliação do curso.

12. COMPOSIÇÃO DA SIA

Presidente – Coordenadora do Curso	Profª Ma Maura Sousa da Silva de Paula
Vice-Presidente – Representante do NDE	Profª Ma. Gilda A. Nascimento Nunes
Representante Docente -	Profº Me. Francinaldo Soares de Paula
Representante Discente	Guilherme Vinicius Silva de Paula
Representante técnico-administrativo	Jeane Gomes Ferreira

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO UTILIZADA PELA SIA

A autoavaliação no curso de Administração acontecerá em três etapas: 1ª etapa: preparação; 2ª etapa: desenvolvimento; 3ª etapa: consolidação. A etapa de **preparação** inclui a constituição da Subcomissão Interna de Avaliação, a elaboração do projeto de avaliação (planejamento), e o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa e, também, nas demais etapas do processo de autoavaliação (sensibilização). A etapa do **desenvolvimento** inclui atividades a serem realizadas por cada curso, tais:

1. Realização de reuniões ou debates de sensibilização;
2. Sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
3. Realização de seminários internos para apresentação dos resultados;

4. Apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
5. Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão, etc);
6. Construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais, avaliações das dimensões e outros sob orientações da CPA;
7. Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados sob orientações da CPA;
8. Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;
9. Definição de formato de relatório de autoavaliação sob orientações da CPA;
10. Definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
11. Elaboração de relatórios;
12. Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências sob orientações da CPA.

A etapa de consolidação refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório parcial destinado à CPA.

6. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO – FORMULÁRIOS

A definição do instrumento de coleta de dados dependerá do universo a ser avaliado em cada curso. A tabulação dos dados será feita por meio de recursos computacionais que possam dar suporte à elaboração de índices e cálculos estatísticos, como por exemplo: tabelas, gráficos e quadros. Os dados poderão ser coletados por meio dos seguintes instrumentos:

- Questionário online
- Grupos focais

- Análise documental (documentos institucionais, relatórios do ENADE e de comissões de avaliação *in loco*)
- Entrevistas padronizadas ou estruturadas
- Instrumento de avaliação do INEP para avaliação de curso e de avaliação institucional externa.

7. CRONOGRAMA E DIMENSÕES

7.1 OS CURSOS SÃO RESPONSÁVEIS POR AVALIAR ANUALMENTE:

- Projeto Pedagógico do Curso (PPC),
- Corpo Docente,
- Corpo Discente,
- Corpo Técnico-Administrativo,
- Gestão,
- Políticas acadêmicas,
- Planejamento e avaliação,
- Desenvolvimento institucional,
- Infraestrutura.

Cada curso deve apresentar à CPA, no início do ano letivo, o seu plano de autoavaliação contendo a descrição das ações e o cronograma. A avaliação dos setores administrativos da IES será de responsabilidade da CPA. Segue o cronograma de trabalho da autoavaliação da SIA para o curso de Administração em 2017:

EIXOS	DIMENSÕES	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO / DATA
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e avaliação	Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	Questionários aluno/docentes - Elaboração: abril/17 - Aplicação: junho/17 - Resultado: junho/17 - Devolutiva: julho/17
		Processo de autoavaliação institucional como instrumento de gestão e ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.	
		Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	
		Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	Análise documental (documentos institucionais, relatórios do ENADE e de

		Elaboração do relatório de autoavaliação (resultados, análises, reflexões e proposições para subsidiar planejamento e ações.	comissões de avaliação <i>in loco</i>). - Agosto/17 - Devolutiva: novembro/17 Instrumento de avaliação do INEP para avaliação de curso e de avaliação institucional externa. - Aplicação: novembro e dezembro/2017 - Devolutiva/ Relatório: fevereiro/2017 Quadro Avalie - Elaboração conjunta com NDE: Agosto/17 - Entrega à SIA: setembro/2017
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e PDI	Missão institucional, metas e objetivos do PDI: articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional.	Análise documental (documentos institucionais, relatórios do ENADE e de comissões de avaliação <i>in loco</i>). - Agosto/2017 - Devolutiva: novembro/2017
		Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, extensão, pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Questionários aluno/docentes/administrativos – Elaboração: Junho/2017 - Aplicação: agosto/2017 - Resultado e devolutiva: setembro/2017
	Dimensão 3 – Responsabilidade social da Instituição	Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	Instrumento de avaliação do INEP para avaliação de curso e de avaliação institucional externa. - Aplicação: novembro e dezembro/2017 - Devolutiva/ Relatório: fevereiro/2017
		Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	
		Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	
		Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	
Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.			
Eixo 2 –	Dimensão 2 –	Políticas de ensino e ações	Análise dos planos de ensino,

Políticas para: Ensino; Pesquisa; Extensão e Pós- Graduação	acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, considerando os aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico, sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (quando previstos no PDI) e programas de monitoria.	considerando aspectos metodológicos e devolutiva para adequações e postagens – Março/Abril/2017
	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> considerando sua articulação com a graduação.	Questionários aluno/docentes/administrativos - Elaboração: Junho/2017 - Aplicação: agosto/2017 - Resultado e devolutiva: setembro/2017
	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> considerando os aspectos: aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.	Grupos focais - Abril/2017 - Setembro/2017 Questionários pós-graduação Alunos/docentes/administrativo - Elaboração: maio/2017 - Aplicação: Junho e julho/2017 - Resultado e devolutiva: julho e agosto/2017
	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Enquete Evento: Semana Administração - Elaboração: outubro/2017 - Aplicação: outubro/2017 - Resultado: outubro/2017
	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para a extensão considerando os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.	Análise documental (documentos institucionais, relatórios do ENADE e de comissões de avaliação <i>in loco</i>) - Maio/2017 - Agosto/2017
	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural, considerando os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	Entrevistas padronizadas ou estruturadas - Agosto/2017 - Devolutiva: setembro/2017
	Dimensão 4 – Comunicação	Comunicação da IES com a comunidade externa, considerando os aspectos: Fórum Permanente de Avaliação

com a sociedade	acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto: abril/2017 - Aplicação: maio/2017 - Enquete “sensibilização CPA”: maio/2017 - Resultado: maio/2017
	Comunicação da IES com a comunidade interna, considerando os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.	<p>Instrumento de avaliação do INEP para avaliação de curso e de avaliação institucional externa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação: novembro e dezembro/2017 - Devolutiva/ Relatório: fevereiro/2017
	Programa de atendimento aos estudantes, considerando a existência e funcionamento de apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria, inclusive aos estrangeiros, quando for o caso.	<p>Questionários aluno/docentes/administrativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração: Junho/2017 - Aplicação: agosto/2017 - Resultado e devolutiva: setembro/2017
	Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente, considerando os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	<p>Grupos focais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Abril/2017 - Setembro/2017
	Política e ações de acompanhamento de egressos.	<p>Análise documental (documentos institucionais, relatórios do ENADE e de comissões de avaliação <i>in loco</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maio/2017 - Agosto/2017
	Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico, considerando os aspectos: responsabilidade social e	<p>Entrevistas padronizadas ou estruturadas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Setembro/2017
		<p>Instrumento de avaliação do INEP para avaliação de curso e de avaliação institucional externa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação: novembro e dezembro/2017 - Devolutiva/ Relatório: fevereiro/2017

		<p>cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.</p> <p>Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais.</p>	
Eixo 4 – Políticas de Gestão	<p>Dimensão 5 – Política de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico-administrativo</p>	<p>Política de formação e capacitação docente considerando o incentivo à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais: capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.</p> <p>Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.</p>	<p>Análise documental (documentos institucionais, relatórios do ENADE e de comissões de avaliação <i>in loco</i>)</p> <p>- Maio/2017 - Agosto/2017</p>
	<p>Dimensão 6 – Organização e gestão da IES</p>	<p>Gestão institucional, considerando os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.</p> <p>Sistema de registro acadêmico, considerando os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.</p>	<p>Análise documental (documentos institucionais, relatórios do ENADE e de comissões de avaliação <i>in loco</i>)</p> <p>- Maio/2017 - Agosto/2017</p> <p>Instrumento de avaliação do INEP para avaliação de curso e de avaliação institucional externa.</p> <p>- Aplicação: novembro e dezembro/2017 - Devolutiva/ Relatório: fevereiro/2017</p> <p>Questionários aluno/docentes/administrativos – Elaboração: Junho/2017 - Aplicação: agosto/2017 - Resultado e devolutiva: setembro/2017</p>
	<p>Dimensão 10 – Sustentabilidade</p>	<p>Sustentabilidade financeira, considerando o atendimento das fontes de recursos</p>	<p>Obs.: a avaliação total deste eixo será</p>

	ade financeira	executadas ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.	realizada, conforme projeto, em 2017.
		Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (ensino, pesquisa e extensão) em conformidade com o PDI.	
		Coerência entre o plano de carreira protocolado/implantado e a gestão do corpo técnico-administrativo.	
Eixo 5 - Infraestrutura	Dimensão 5 – Infraestrutura	Instalações administrativas, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Questionários aluno/docentes/administrativos - Elaboração: Junho/2017 - Aplicação: agosto/2017 - Resultado e devolutiva: setembro/2017
		Salas de aula, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Análise documental (documentos institucionais, relatórios do ENADE e de comissões de avaliação <i>in loco</i>) - Maio/2017 - Agosto/2017
		Auditórios, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Instrumento de avaliação do INEP para avaliação de curso e de avaliação institucional externa. - Aplicação: novembro e dezembro/17 - Devolutiva/ Relatório: fevereiro/17
		Salas de professores, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.	Grupos focais - Abril/2017 - Setembro/2017
		Espaços para atendimento aos alunos, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
		Infraestrutura para CPA,	

		considerando o atendimento às necessidades institucionais.	
		Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
		Biblioteca –infraestrutura física, considerando os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos administrativos e plano de expansão física.	
		Biblioteca: serviços e informatização, considerando os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento.	
		Biblioteca: plano de atualização do acervo, considerando os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.	
		Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.	

		Recursos de tecnologias de informação e comunicação, considerando o atendimento às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.	
		Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física, considerando os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.	
		Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços, considerando os aspectos: serviços e normas de segurança.	
		Espaços de convivência e de alimentação, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	

8. ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

CURSOS:

Os cursos devem entregar, anualmente, à CPA o relatório de autoavaliação, até o dia 30 de novembro de cada ano. O relatório deve conter:

Ações Previstas e Realizadas

Descrição da proposta de autoavaliação para o ano letivo em vigor (objetivo da autoavaliação).

Procedimentos de Avaliação (metodologia)

Identificação dos sujeitos que participaram do processo, a amostra e os instrumentos de avaliação.

Potencialidades

Descrição, com base nos dados da autoavaliação, dos pontos positivos do curso no indicador avaliado.

Fragilidades

Apresentação dos aspectos identificados pelos sujeitos da avaliação como pontos fracos no indicador avaliado.

Propostas de Melhoria

Apresentação das sugestões para superação das fragilidades e, se for o caso, de aperfeiçoamento das potencialidades com base nos dados da autoavaliação.

Prof^a Ma. Maura Sousa da Silva de Paula
.Presidente – Coordenadora do Curso

Prof^a Ma. Gilda A. Nascimento Nunes
Vice-Presidente – Representante do NDE

Prof^o Me. Francinaldo Soares de Paula
Representante Docente

Guilherme Vinicius Silva de Paula
Representante Discente

Jeane Gomes
Representante técnico-administrativo

